



NEWS

No: 02

Aumento da demanda mais forte em novembro

11 de janeiro de 2018 (Genebra) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - *International Air Transport Association*) anunciou os resultados globais do tráfego de passageiros de novembro de 2017, mostrando demanda robusta contínua. A demanda (medida em quilômetros por passageiro e receita, ou RPKs) aumentou 8,0% em relação a novembro de 2016, a maior taxa de aumento em cinco meses e aumento em relação a 7,3% na comparação com outubro. A capacidade (medida em quilômetros por assentos disponíveis) aumentou 6,3% e o fator de carga subiu 1,2 pontos percentuais, atingindo 80,2%.

“As companhias aéreas começam o ano de 2018 com uma boa posição. A forte demanda de novembro movimentou a indústria. O número de conexões únicas entre pares de cidades chegou a 20.000. Os passageiros têm mais opções de viagem e o custo da viagem é menor em termos reais. Além de fornecer grande valor aos consumidores, as companhias aéreas estão recompensando seus acionistas com níveis normais de lucratividade. Esperamos que 2018 seja o quarto ano consecutivo com retorno do capital investido maior que o custo do capital. Em outras palavras, começamos o Ano Novo confiantes”, disse Alexandre de Juniac, diretor-geral e CEO da IATA.

“Porém, continuam os desafios, as ameaças de segurança e os problemas de infraestrutura. As taxas e os encargos formam, cada vez mais, uma parte da base de custos. E em muitos casos, os aeroportos e a gestão do tráfego aéreo lutam para acompanhar a demanda e os avanços tecnológicos. Estes e outros desafios só podem ser resolvidos em parceria com os governos. E para isso, exige que os governos reconheçam o enorme valor que a aviação – o negócio da liberdade – oferece às suas economias e ao mundo,” disse Alexandre de Juniac.

Air passenger market detail - November 2017

	World share ¹	November 2017 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	8.0%	6.3%	1.2%	80.2%
Africa	2.2%	5.6%	2.0%	2.3%	69.4%
Asia Pacific	32.9%	11.3%	9.0%	1.6%	80.6%
Europe	26.4%	7.9%	5.8%	1.6%	81.5%
Latin America	5.2%	5.8%	4.7%	0.9%	82.4%
Middle East	9.6%	4.8%	4.4%	0.3%	70.2%
North America	23.8%	5.4%	4.6%	0.6%	83.5%

1 % de RPKs da indústria em 2016.

2 Alteração no fator de carga em relação ao ano anterior.

3 Nível do fator de carga.

4 Obs.: Os sete mercados domésticos de passageiros cujos dados são apresentados representam 30% do total de RPKs globais e cerca de 82% do total de RPKs domésticos.

Mercado internacional de transporte aéreo de passageiros

A demanda internacional de passageiros em novembro aumentou 8,1% em relação ao período anterior do ano, que teve aumento de 7,3% em outubro. Todas as regiões apresentaram crescimento, com as companhias aéreas da região Ásia-Pacífico em primeiro lugar pelo terceiro mês consecutivo. A capacidade total subiu 6,6% e o fator de carga aumentou 1,1 pontos percentuais, atingindo 78,2%.

- As **companhias aéreas da região Ásia-Pacífico** apresentaram aumento de tráfego aéreo de 10,8% em relação ao mesmo período do ano passado, impulsionado pelo forte crescimento econômico na região e expansão contínua de opções aos passageiros. A capacidade aumentou 8,7% e o fator de carga aumentou 1,5 pontos percentuais, atingindo 78,6%.
- As **companhias aéreas da Europa** apresentaram aumento na demanda de 7,9% em novembro de 2017. As condições econômicas na região continuam muito favoráveis, com a confiança das empresas atingindo recentemente seu nível mais forte em sete anos. A capacidade subiu 6,2% e o fator de carga aumentou 1,3 pontos percentuais, chegando a 81,9%, o maior fator de carga entre as regiões, valor também apresentado pela América Latina.
- As **companhias aéreas do Oriente Médio** apresentaram aumento de 4,9% na demanda, que foi a menor entre as regiões. O impacto no tráfego entre a região e a América do Norte continua devido à proibição, agora revogada, do uso de dispositivos eletrônicos, além do impacto mais amplo das restrições de viagem para os Estados Unidos de certos países. A capacidade aumentou 4,3% e o fator de carga subiu 0,4 ponto percentual, atingindo 70,1%.
- As **companhias aéreas da América do Norte** apresentaram aumento de 6,4%, no tráfego em novembro. A capacidade aumentou 6,1% e o fator de carga subiu 0,2 ponto percentual, atingindo 79,1%. A situação econômica relativamente boa é uma das

causas do aumento na procura por viagens, mas existe um impacto negativo nas viagens para a região devido às medidas de segurança adicionais.

- O tráfego de novembro das **companhias aéreas da América Latina** aumentou 7,2% em relação a novembro de 2016, seguindo a média de crescimento dos últimos cinco anos da região, embora os volumes com ajuste sazonal ainda permanecerem abaixo do recorde atingido em julho de 2017. A capacidade aumentou 7,2%, mantendo o fator de carga de 81,9%, sem alteração.
- As **companhias aéreas da África** apresentaram aumento de 7,9% na demanda em relação a novembro de 2016. Houve início de tendência de forte crescimento novamente nos volumes com ajuste sazonal nos últimos meses, seguindo a melhoria na confiança nos negócios em economias importantes da região, incluindo Quênia e Nigéria. Por outro lado, os indicadores da África do Sul ainda mostram queda na atividade econômica. A capacidade aumentou 3,7% e o fator de carga aumentou 2,7 pontos percentuais, atingindo 68,3%.

Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

A demanda interna cresceu 7,8% em novembro em relação a novembro de 2016, um aumento em relação ao mês de outubro. Todos os mercados apresentaram crescimento, liderados novamente pela Índia e China. A capacidade interna subiu 5,9% e o fator de carga melhorou 1,4 pontos percentuais, atingindo 83,6%.

Air passenger market detail - November 2017

	World share ¹	November 2017 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
Domestic	36.4%	7.8%	5.9%	1.4%	83.6%
Dom. Australia ⁴	1.0%	3.3%	-0.5%	3.0%	82.0%
Domestic Brazil ⁴	1.2%	6.2%	3.6%	2.0%	82.9%
Dom. China P.R. ⁴	8.7%	14.1%	12.9%	0.9%	82.9%
Domestic India ⁴	1.3%	16.4%	10.4%	4.6%	89.3%
Domestic Japan ⁴	1.1%	6.7%	0.7%	4.3%	77.5%
Dom. Russian Fed. ⁴	1.3%	7.6%	0.9%	4.9%	79.0%
Domestic US ⁴	15.0%	4.9%	3.9%	0.8%	85.8%

1 % de RPKs da indústria em 2016.

2 Alteração no fator de carga em relação ao ano anterior.

3 Nível do fator de carga.

4 Obs.: Os sete mercados domésticos de passageiros cujos dados são apresentados representam 30% do total de RPKs globais e cerca de 82% do total de RPKs domésticos.

- O tráfego interno na **Índia** aumentou 16,4% em novembro e foi o 39º mês consecutivo de crescimento interno de dois dígitos.
- O tráfego interno na **Austrália** aumentou 3,3% em novembro em relação ao mesmo mês de 2016 e foi o 14º mês consecutivo de aumento. Porém, houve redução na capacidade de 0,5% em novembro.

[Veja a análise completa do tráfego de passageiros de novembro.](#)

Para obter mais informações, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- A IATA (*International Air Transport Association*) representa cerca de 275 empresas aéreas, que compõem 83% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter <http://twitter.com/iata2press> para receber notícias especialmente elaboradas para a mídia.
- Todos os números são preliminares e representam relatórios totais do momento da publicação e estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- A medição de RPKs domésticos representaram cerca de 36% do mercado total. É mais importante para as companhias aéreas da América do Norte, pois correspondem a cerca de 66% das suas operações. Na América Latina, as viagens domésticas representam 48% das operações, principalmente devido ao grande mercado brasileiro. Com relação às companhias aéreas da região Ásia-Pacífico, os grandes mercados na Índia, China e Japão representam 45% das operações da região. Essa medição é menos importante para a Europa e para a maior parte da África, onde as viagens domésticas representam apenas 11% e 14% das operações, respectivamente. Por fim, é insignificante para transportadoras do Oriente Médio, onde as viagens domésticas representam apenas 4% das operações.
- Significados dos termos de medição:
 - RPK: quilômetros por passageiro e receita, que mede o tráfego de passageiros real.
 - ASK: quilômetros por assentos disponíveis, que mede a capacidade de passageiros disponível.
 - PLF: fator de carga de passageiros, que é uma porcentagem dos ASKs utilizados.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo doméstico e internacional das empresas aéreas associadas e não associadas à IATA.
- Participações no mercado de transporte aéreo de passageiros por região das companhias aéreas em termos de RPK: Ásia-Pacífico 32,9%, Europa 26,4%, América do Norte 23,8%, Oriente Médio 9,6%, América Latina 5,2% e África 2,2%.